



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinete da Vereadora Missionária Michele Collins

Requeremos à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja formulada uma indicação ao Prefeito do Recife, João Campos, e ao Secretário de Educação do Recife, Frederico da Costa Amancio no sentido de capacitar os profissionais da nutrição que compõe os quadros das escolas e creches municipais para que seja adaptado o cardápio da merenda escolar para crianças com autismo.

Da decisão desta Casa Legislativa, dê-se conhecimento ao Prefeito da Cidade do Recife, João Campos, na Avenida Cais do Apolo, 925, Bairro do Recife, Recife-PE, CEP: 50030-903, com endereço eletrônico: gabinetedoprefeitodorecife@recife.pe.gov.br e ao Secretário de Educação do Recife, Frederico da Costa Amancio, na Avenida Cais do Apolo, 925, 4º andar, Bairro do Recife, Recife-PE, CEP: 50030-903, com endereço eletrônico: apoio.gabinete@educarecife.com.br.

JUSTIFICATIVA

O referido apelo decorre da importância de uma boa alimentação, saudável, equilibrada e repleta de nutrientes, para atender os alunos com autismo da rede pública de ensino do município.

O autismo é um desequilíbrio neurológico, que gera alterações nas atividades cerebrais e que influenciam na interação e na comunicação social. Não é certo dizer que há um fator comprovado de sua causa, mas se leva em consideração a





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinete da Vereadora Missionária Michele Collins

genética e o ambiente de criação, complicações na gravidez e infecções causadas por vírus, entre outros fatores.

O que a ciência nutricional (nutrigenômica) comprova é a eficácia de bons hábitos alimentares no desenvolvimento cerebral, equilibrando as funções neurológicas que acentuam esse transtorno, melhorando a qualidade de vida dessas crianças.

Mas, como a alimentação pode ajudar no autismo? Segundo a nutricionista conceituada Laura Uzunian, os cuidados com a ingestão de nutrientes para os pacientes com autismo é fundamental, uma vez que, dada tal importância, certos ajustes alimentares favorecerão os comportamentos e a sociabilidade do indivíduo, prevenindo e ou amenizando as crises:

"A alimentação equilibrada e adequada para autistas pode proporcionar melhora da interação do paciente com os familiares e amigos; melhora do foco, concentração e atenção; melhora da comunicação e maior contato visual; controle de crises de raiva e reações de pânico a lugares desconhecidos; incremento da linguagem oral e função intelectual", destaca a especialista.

Vale ressaltar que a alimentação dos autistas, no entanto, deve ser determinada individualmente, já que é de extrema relevância a individualidade bioquímica do paciente, com análise dos nutrientes mais importantes para cada processo.

Da mesma maneira que alguns alimentos podem ajudar no tratamento deles, é importante que haja a restrição de alguns alimentos, como por exemplo os industrializados que aumentam as toxidades no organismo. O leite, seus derivados e aditivos, como corantes, estão associados à alterações do comportamento e a hiperatividade.

É por essas e outras razões que é necessária a capacitação dos profissionais de nutrição que fazem parte dos quadros de funcionários do Poder Público, como também





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinete da Vereadora Missionária Michele Collins

uma adaptação no cardápio ofertado através da merenda escolar, na rede municipal de ensino.

Com o atendimento à solicitação em tela, estará o Poder Público contribuindo com o desenvolvimento nutricional dessas crianças, cumprindo um relevante papel social.

Ante o exposto, solicito dos meus ilustres Pares a aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 19 de julho de 2022.

Missionária Michele Collins
Vereadora

